

APRESENTAÇÃO

Este número da revista *Veritas* apresenta um conjunto de trabalhos articulados à linha de pesquisa *Formação, Trabalho, Instituição*,¹ reunindo as principais descobertas de investigações em andamento que se têm interessado pela reconstituição do processo de *formação do cidadão* produzido através de inúmeros meios, estratégias e agentes sociais, em especial no decorrer do século XX.

Formação, cidadão e cidadania constituem as principais categorias de análise dos textos expostos neste número, sendo a *cidade* o espaço privilegiado para a produção de agentes sociais. O *impresso* (texto escolar e não escolar) é aqui priorizado por incidir de forma decisiva nas relações que dinamizam a produção social, desde o seu surgimento. Verifica-se, especialmente nas últimas décadas do século XIX, que o impresso exerce uma função pedagógica significativa por ser um importante meio de acesso a *saberes* indispensáveis não só à formação do habitante da cidade, mas também para a formação do habitante da Terra, já que mais recentemente a concepção de cidadão e, conseqüentemente, a de cidadania extrapolam ou independem de qualquer limite geográfico, em decorrência da complexificação do social.

A presente revista está organizada de acordo com os resultados obtidos pelas investigações desenvolvidas sobre a temática proposta, a partir de:

- subprojetos em andamento (bolsistas de Iniciação Científica, mestrados e mestres);
- projeto integrado “*Urbanidade e cidadania*” (pesquisadores e bolsistas da PUCRS, UFRGS e UNISINOS);
- projeto *Textos escolares e não escolares ibero-americanos* (pesquisadores de países ibero-americanos, cuja maioria integra a equipe, constituída em 1996, a convite de pesquisadores vinculados ao Banco de dados sobre manuais escolares da Espanha (MANES), ligados à Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED). Já foram realizados dois congressos internacionais sobre o tema – em Madri (1996) e em Buenos Aires (1997);
- projeto *Emmanuelle* (Banco de dados sobre manuais escolares da França, de 1798 até os nossos dias, criado em 1980, cujo *protótipo* já vem sendo utilizado por mais de dez países);
- considerações sobre cidadania e movimentos sociais (pesquisadores convidados).

¹ A referida linha de pesquisa realiza suas atividades junto à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FFCH e Programas de Pós-Graduação em Educação e Serviço Social da PUCRS. Desenvolve projetos (incluindo bolsas de Iniciação Científica) financiados por órgãos de fomento (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – FAPERGS e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PPGRAD/PUCRS), além de subprojetos referentes a trabalhos de monografia, dissertação e tese que se associam às perspectivas temáticas e/ou teórico-metodológicas que fundamentam tais investigações.

Vale frisar que os propósitos anunciados em números anteriores (v. 41, n. 162, jun. 1996 e v. 42, n. 2, jun. 1997) continuam vigorando no presente número. Primeiramente, aposta-se na idéia de que a pesquisa e o próprio pesquisador constituem-se, antes de tudo, como processo e não como algo acabado, supondo assim uma formação que, gradativamente, possibilite a instrumentação do futuro profissional com as ferramentas exigidas para o desempenho de tal *métier*. Essa perspectiva explica os diversos graus de aprimoramento dos textos aqui publicados, pois seus autores têm experiências que variam em termos de tempo de formação e, em consequência, de nível de competências, indo da condição de bolsista de Iniciação Científica até a de professor-pesquisador, com reconhecimento nacional e/ou internacional.

Em segundo lugar, mas igualmente importante, espera-se que esse material divulgado constitua “um capital produtivo que se investe na pesquisa para produzir resultados” (Pierre Bourdieu), podendo assim instaurar rupturas na lógica de formação, a qual tem insistido em tratar o saber científico como algo a ser tão somente contemplado. Afinal, “as representações da ciência em nossa sociedade deslocam-se progressivamente em direção à prática científica, distanciando-se da ciência feita” que era o centro de gravitação do paradigma anterior que, além de venerar mais do que investir os conhecimentos científicos disponibilizados, pouco se interessava em “suscitar uma demanda social em torno das pesquisas” que produzia e quase nunca se preocupava com a “produção social dos fatos científicos” (Bruno Latour).

Com o intuito de apresentar algumas das condições que envolvem a produção do discurso científico divulgado neste número temático, menciona-se que tal processo foi construído num dado tempo – de 10/97 a 10/98 – a partir de convites formulados a pessoas que dispõem de saberes que apresentam uma estreita vinculação com o propósito desta publicação – no que se refere à *Formação, Cidadão, Cidadania*. Por motivos diversos, ligados às condições e possibilidades dos próprios articulistas convidados,² alguns deles não integram este número, o que certamente daria uma maior densidade às idéias aqui expostas.

O interesse e o empenho dos articulistas, da direção da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FFCH, do diretor da *Veritas*, dos bolsistas³ e técnicos,⁴ possibilitaram a concretização deste trabalho. Expresso a todos o meu sincero reconhecimento, com a esperança de que os textos divulgados, sob a responsabilidade de seus autores, contribuam para aumentar a qualidade da ciência que se faz, agilizada pela busca da demanda social à produção dos fatos científicos.

² Alberto Boom (Bogotá/Colômbia), Diana Dumar (Montevideo/Uruguai), Gabriela Ossenbach (Madri/Espanha), Graziela G. G. Batalla (México/México), Humberto Quiceno (Cali/Colômbia), Olga L. Zuluaga G. (Medelin/Colômbia), Jorge Orlando Castro V. (Bogotá/Colômbia), Dennis Watters (Québec/Canadá), Tarso Genro (Porto Alegre/Brasil).

³ À Cristiane Sander (bolsista AP/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), um agradecimento especial pela sua dedicação e eficiência, sem deixar de considerar todo o apoio de seus colegas bolsistas, ligados à linha de pesquisa: Alexandre Wiethaus, Ana Paula Brasil Vaz Madruga, Leandro R. Pinheiro, Paula C. R. Amado e Teresinha Venturin (mestranda/CNPq, associada à referida linha).

⁴ À Elisa Schultz (versão para o inglês dos resumos), Patrícia Chittoni Ramos e Sônia Taborda (revisoras do português), nossos agradecimentos, pela forma pedagógica como efetuaram o trabalho de revisão, colocando-se à disposição dos articulistas, em especial dos bolsistas, esclarecendo-os em suas dúvidas nessa área.